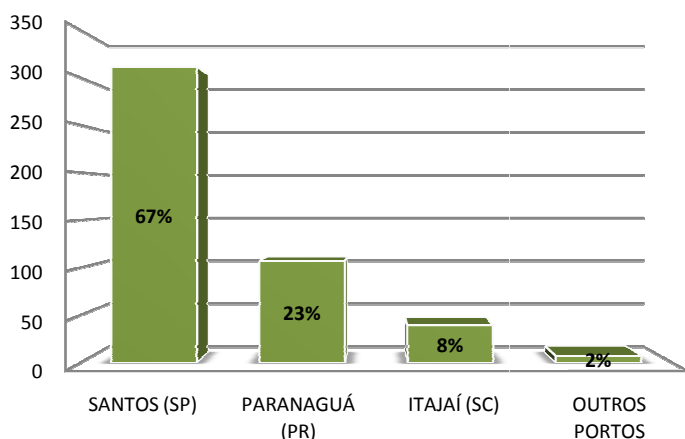


DO COCHO PARA A MESA: Na última semana, o Imea teve acesso aos dados do Indea referentes aos abates no mês de setembro em Mato Grosso. Os abates totais foram de 351,79 mil cabeças, volume inferior em 1,70% na comparação com o mês de agosto. O abate de fêmeas registrou 94,45 mil cabeças, sendo o menor volume mensal desde outubro de 2008. Com isso a representatividade das fêmeas ficou em 27% do abate total. Por outro lado, o abate de machos fechou o mês em 257,34 mil cabeças, apresentando leve incremento mensal de 0,5%. Diante destes números, no acumulado do ano os abates ficaram em 3,34 milhões de cabeças, registrando um incremento de 7%, em ao mesmo período em relação a 2009, e 3% na comparação com os mesmos meses de 2008. Com uma participação de 71%, os machos com idade entre 24 e 36 meses tiveram boa representatividade nos abates do mesmo sexo, demonstrando que quem segurou, em grande parte, a oferta de animais acabados foram os confinamentos.

Principais rotas de escoamento da produção bovina mato-grossense (%)

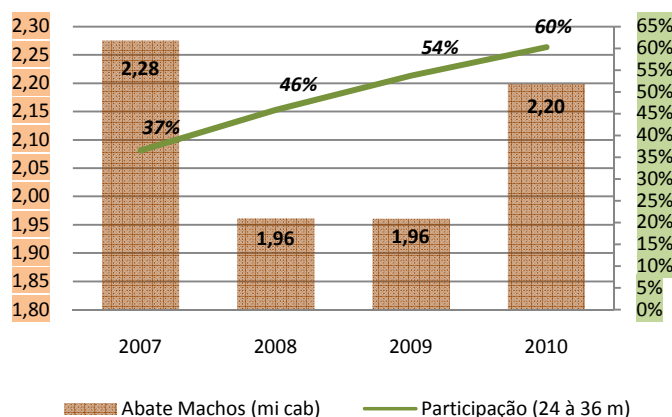


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: As exportações mato-grossenses de carne bovina registraram uma queda no seu valor agregado neste mês de setembro. Sendo assim, observamos no gráfico ao lado que a rota de escoamento mais utilizada no mês passado continuou sendo o porto de Santos - SP, para o qual foram exportadas mais de 311 mil toneladas, o equivalente a 67% do total. Em segundo lugar segue o porto de Paranaguá – PR, representando 106,75 mil t, e Itajaí - SC com 39,25 mil toneladas. Comparando a participação dos portos com o acumulado do ano anterior, o porto de Santos sofreu queda de 3,91 pp, enquanto Itajaí e Paranaguá registraram um avanço de 2,65 pp e 3,09 pp. Em suma, verifica-se que apesar da queda na participação do porto de Santos esta rota ainda é a mais utilizada para o escoamento da nossa carne.

OFERTA E DEMANDA: Como foi comentado na introdução deste boletim, os abates de machos com uma variação positiva de 12% na relação com o acumulado do ano passado vêm segurando os números de abate do Estado. Neste contexto, um fato vem chamando a atenção desde o início do ano: o abate dos machos com idade entre 24 e 36 meses. Em 2007, de janeiro a setembro, eles representavam dos abates totais de machos 37%; no mesmo período deste ano eles atingiram a marca de 60% de participação. Do ano passado para este ano o aumento foi de 6 pontos percentuais. Esta evolução dos abates dos animais mais jovens demonstra que a pecuária do Estado tem aumentado a sua eficiência terminando o animal mais cedo. Sem dúvidas os confinamentos têm contribuído, e muito, para esse aumento na eficiência. Os abates totais de machos estão em 2,20 milhões de cabeças, sendo o maior abate desde 2007, quando se abateram 2,28 milhões de cabeças.

Os abates de machos e a participação do abate dos machos de 24 à 36 meses no abate total em MT



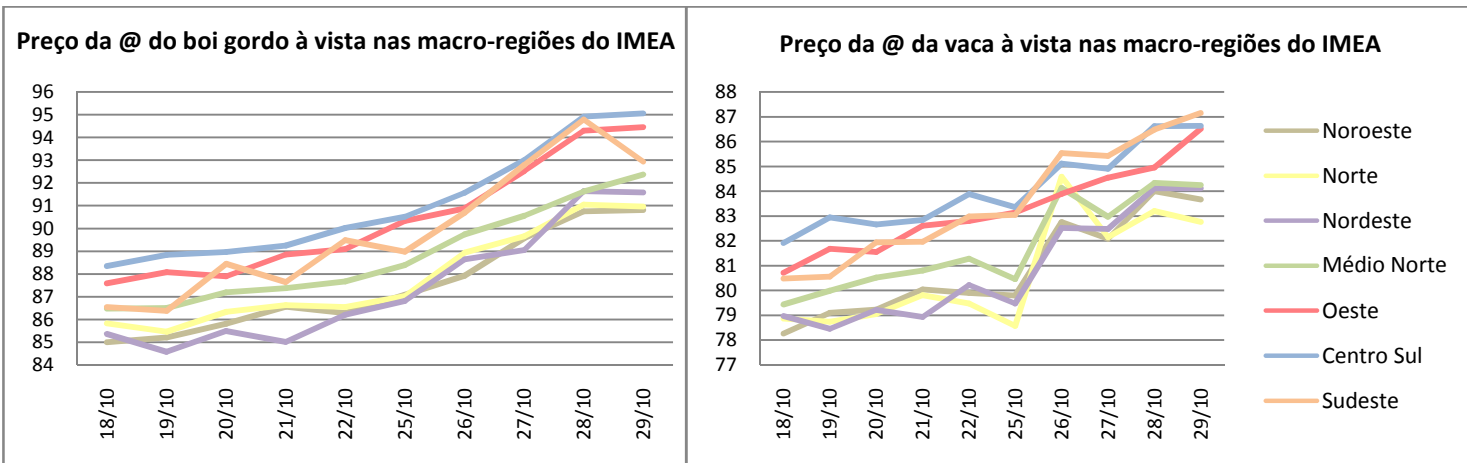
Fonte: Indea; Elaboração: IMEA

Análise – Bovinocultura

29 de outubro de 2010

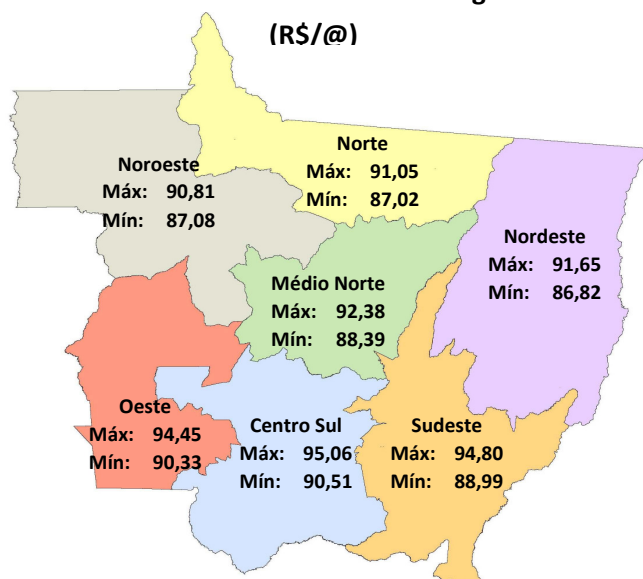
Número: 126

PREÇOS DA SEMANA



Na última semana do mês de outubro, o mercado físico da arroba do boi gordo em Mato Grosso, com uma valorização de 4,50%, ficou cotado em R\$ 90,94/@. Já a precificação da vaca gorda fechou a semana em R\$ 83,74/@, 3,88% maior que a média da semana anterior.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Com uma valorização de 4,03%, a arroba do boi gordo nessa região terminou a semana em R\$ 89,23/@. Houve registros de negociação a R\$ 90,00/@, na cidade de Juína.

Norte: A arroba do boi na região Norte se valorizou em 3,90%, encerrando a semana com uma média de R\$ 89,53/@. Em Alta Floresta houve negociações a R\$ 90,00/@ na quinta-feira.

Nordeste: Com uma média de R\$ 89,55, a arroba do boi gordo no Nordeste apresentou um incremento de 4,94% em comparação à semana anterior. Foram registradas negociações a R\$ 86,00 na cidade de Cocalinho.

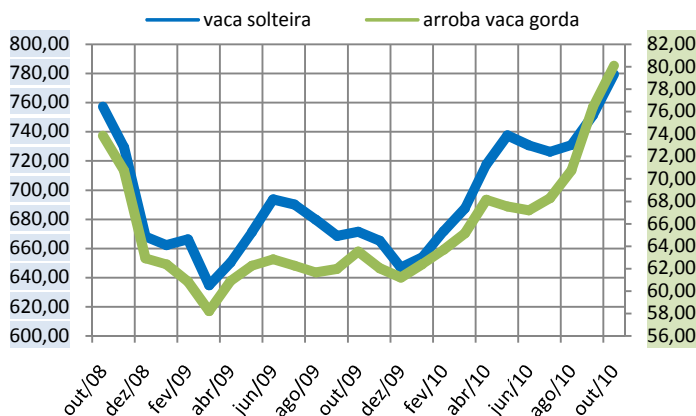
Médio-Norte: Na região Médio-Norte a arroba do boi gordo ficou cotada a R\$ 90,54/@, 4,01% maior que a média da semana anterior. Em Sinop existiram negociações à vista de R\$ 88,00/@.

Oeste: Registrando um preço médio da arroba de R\$ 92,50/@, na região Oeste o preço se valorizou em 4,75% em relação à semana anterior. Na sexta-feira houve negociações à vista de R\$ 93,00/@ na cidade de Pontes e Lacerda.

Centro-Sul: A arroba do boi gordo na região Centro-Sul, com um preço médio de R\$ 93,02/@, se incrementou em 4,41%, ou seja, R\$ 3,93 em relação à semana anterior. Houve negócios fechados, na cidade de Tangará da Serra, com preços médios à vista de R\$ 96,00/@.

Sudeste: O preço médio da arroba do boi gordo durante a semana, na região Sudeste, foi de R\$ 92,04/@, obtendo um incremento de 4,95% em relação à semana anterior. Na quinta-feira houve registro de negociações à vista de R\$ 92,00/@ na cidade de Pedra Preta.

Evolução da vaca solteira de 10,5@ (R\$/cab) e do preço da vaca gorda (R\$/@) à vista em Mato Grosso

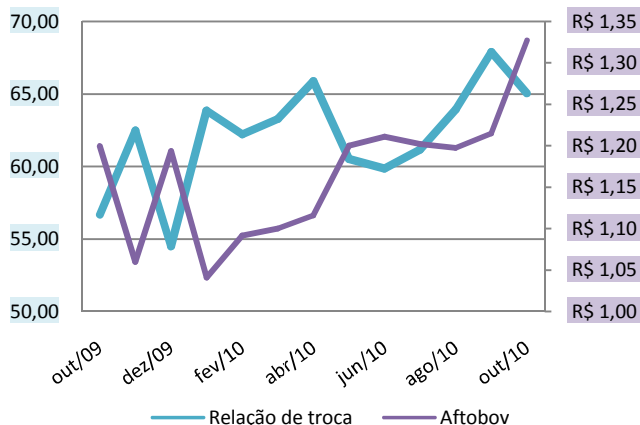


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: Os aumentos ocorridos nos preços da arroba do boi e da vaca, nestes últimos meses, acarretaram a elevação dos preços do gado de reposição. Seguindo o mesmo ritmo, no mês de outubro, houve valorização no preço da vaca solteira (10,5@), registrando um preço médio de R\$ 779,47/cab. Se comparado com o mesmo período do ano passado, essa valorização chega a 16,10%, equivalente a R\$ 108,09/cab. Neste contexto, o preço médio da arroba da vaca gorda foi cotado a R\$ 80,10/@. Para realizar a compra de uma vaca magra hoje no Estado, é necessária a venda de 9,73 arrobas da vaca gorda. Essa melhora observada no preço da vaca solteira pode ser ainda maior em algumas regiões do Estado, como a região Centro-Sul, onde foram registrados negócios de até R\$ 1000,00/cabeça, na semana passada.

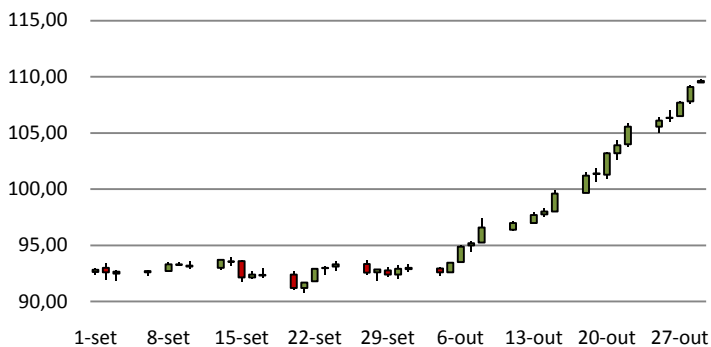
RELAÇÃO DE TROCA: Com o início, em novembro, de mais uma etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa, já começa a mobilização de compra das vacinas para imunizar os rebanhos. Nesse contexto, dentre outras vacinas, o Aftobov se apresenta como uma opção ao pecuarista. A relação de troca entre o preço da dose do Aftobov e a arroba do boi gordo em outubro ficou em 65,05 doses/@, registrando uma queda de 4,19%, 2,84 doses/@, em relação ao mês de setembro. Essa redução na relação de troca pode se justificar em razão da alta de 9,26% no preço da vacina, comparado a 4,68% na arroba do boi gordo. Mas, apesar dessa queda na relação de troca em comparação ao mês anterior, houve um aumento de 7,48% em relação ao mês de maio deste ano e um incremento de 19,76% em comparação com outubro do ano passado.

O preço do Aftobov (R\$/dose) e a relação de troca com a arroba do boi gordo (dose/@)



Fonte: IMEA

O contrato futuro para vencimento em outubro de 2010 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: O contrato futuro do boi gordo para vencimento em outubro foi liquidado, no pregão da última sexta-feira, com a cotação de R\$ 109,65/@, alta de R\$ 0,55/@ em relação ao dia anterior. Quando se compara este fechamento com do dia 6 de outubro, a valorização chega a R\$ 14,76/@. Com a manutenção da escala em níveis baixos, o preço da arroba no mercado disponível ultrapassou a casa dos R\$ 110,00/@, fazendo com que a tendência deste contrato continuasse em intensa alta. Com a liquidação deste contrato, a expectativa agora se concentra no contrato de novembro, que terminou o dia cotado a R\$ 109,30, uma vez que o mesmo estava mais valorizado do que o contrato de outubro até o meio da semana.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 25 a 29 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	87,08	87,93	89,57	90,75	90,81	4,28%	12,20%
Norte	87,02	88,94	89,65	91,05	90,97	4,53%	11,92%
Nordeste	86,82	88,65	89,06	91,65	91,59	5,49%	12,68%
Médio-Norte	88,39	89,75	90,57	91,63	92,38	4,52%	13,65%
Oeste	90,33	90,88	92,53	94,31	94,45	4,56%	16,21%
Centro-Sul	90,51	91,57	93,01	94,93	95,06	5,03%	16,96%
Sudeste	88,99	90,70	92,80	94,80	92,93	4,44%	11,67%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 25 a 29 de outubro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	79,80	82,76	82,08	84,01	83,67	4,85%	11,64%
Norte	78,57	84,58	82,15	83,21	82,77	5,34%	10,41%
Nordeste	79,47	82,52	82,48	84,12	84,12	5,84%	12,20%
Médio-Norte	80,46	84,14	82,97	84,34	84,25	4,71%	12,38%
Oeste	83,14	83,89	84,55	84,97	86,52	4,07%	15,41%
Centro-Sul	83,36	85,11	84,91	86,63	86,63	3,93%	15,55%
Sudeste	83,05	85,55	85,43	86,49	87,16	4,95%	12,99%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 25 a 29 de outubro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,14	4,02	4,53	4,19	2,92	-0,30	-0,34
Norte	3,78	3,38	3,36	3,18	2,89	-0,24	-0,45
Nordeste	3,78	3,35	3,43	2,56	2,95	-0,22	-0,44
Médio-Norte	4,10	3,89	3,87	3,36	2,73	-0,33	-0,48
Oeste	4,55	3,02	4,22	3,95	3,84	-0,16	-0,28
Centro-Sul	4,83	3,32	3,97	4,45	4,19	-0,13	-0,21
Sudeste	4,22	3,91	4,32	3,97	3,55	-0,16	-0,30

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Out./10
Noroeste	3,93%	1,63%
Norte	3,98%	2,20%
Nordeste	3,64%	1,67%
Médio-Norte	4,56%	1,76%
Oeste	3,53%	1,39%
Centro-Sul	3,25%	1,28%
Sudeste	3,37%	1,35%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Out/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	13,53	-13,64%
Norte	12,92	-16,65%	12,98	-13,08%
Nordeste	13,04	-16,80%	13,71	-13,82%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	12,25	-12,35%
Oeste	10,85	-13,98%	10,89	-10,98%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	10,18	-10,26%
Sudeste	10,66	-13,73%	11,83	-11,93%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

29 de outubro de 2010

Número: 126

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 25 a 29 de outubro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1022,79	1250,00	850,00	845,81	1000,00	700,00	688,41	800,00	550,00	634,77	750,00	520,00
Noroeste	1023,33	1050,00	1000,00	866,67	900,00	850,00	667,50	700,00	630,00	612,50	650,00	580,00
Norte	978,89	1050,00	850,00	838,89	900,00	700,00	670,00	780,00	550,00	620,00	680,00	520,00
Nordeste	1050,00	1100,00	950,00	840,00	900,00	750,00	670,00	680,00	650,00	613,33	630,00	580,00
Médio-Norte	1050,00	1100,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	973,33	1050,00	860,00	820,00	870,00	750,00	690,00	720,00	650,00	638,33	670,00	600,00
Centro-Sul	1052,14	1250,00	900,00	871,43	1000,00	750,00	715,00	800,00	650,00	654,29	750,00	580,00
Sudeste	1046,67	1200,00	980,00	813,33	850,00	750,00	681,67	720,00	630,00	636,67	670,00	560,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 25 a 29 de outubro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	795,24	1000,00	620,00	647,14	800,00	500,00	502,33	670,00	350,00	451,86	550,00	330,00
Noroeste	866,67	900,00	800,00	683,33	700,00	650,00	510,00	550,00	440,00	445,00	460,00	420,00
Norte	824,44	950,00	620,00	662,22	800,00	500,00	507,78	670,00	420,00	448,89	550,00	350,00
Nordeste	750,00	800,00	700,00	633,33	680,00	570,00	483,33	500,00	450,00	430,00	450,00	400,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	670,00	700,00	640,00	475,00	500,00	450,00	435,00	450,00	420,00
Oeste	778,33	850,00	750,00	633,33	700,00	550,00	483,33	550,00	350,00	435,00	500,00	330,00
Centro-Sul	786,43	1000,00	680,00	647,14	700,00	530,00	522,14	600,00	420,00	477,14	550,00	400,00
Sudeste	750,00	850,00	700,00	614,00	650,00	520,00	476,00	550,00	430,00	432,00	500,00	380,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Out10	Jan/Out	2009 até Out/10	
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,17	6,23	6,30	6,32	6,42	6,65	7,02	7,72				28,86%	9,97%	28,86%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,96	3,99	3,91	4,06	4,14	4,41	4,80	4,99				27,56%	3,91%	27,56%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,70	3,77	3,89	3,88	3,97	4,23	4,62	5,19				36,62%	12,41%	36,62%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,96	5,02	5,02	5,10	5,21	5,42	5,73	6,24				27,95%	9,02%	27,95%

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Set09-Set10	Ago10-Set10	2009 até Set/2010			
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48	11,76							14,16%	12,23%	12,20%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38							33,66%	25,24%	32,13%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59							11,29%	5,98%	7,68%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70							-9,86%	22,18%	0,61%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49							29,61%	17,41%	16,10%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69							15,19%	16,04%	13,85%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83							17,78%	14,66%	14,73%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66							12,09%	17,05%	12,46%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34							16,90%	24,70%	8,73%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12							1,71%	6,60%	5,84%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43							14,54%	12,12%	19,89%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83							50,23%	6,25%	22,66%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12							20,56%	7,77%	14,09%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92							41,77%	10,89%	21,16%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%	27,7%				39,2%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%				45,3%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%				46,2%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%				19,8%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%				50,8%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%				30,8%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%				43,4%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%				44,7%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9	358,0	351,8				3.333,9	370,4	348,5	6,29%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6				439,9	48,9	42,7	14,47%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3				665,6	74,0	65,6	12,74%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3				522,1	58,0	60,8	-4,59%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1				170,9	19,0	14,8	28,30%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1				597,5	66,4	65,0	2,14%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8				372,8	41,4	41,2	0,53%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6				565,0	62,8	58,4	7,49%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif.pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%	28,50%	26,85%				34,03%	35,50%	-1,47 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%				39,00%	38,50%	0,50 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%				36,43%	36,00%	0,43 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%				38,32%	41,30%	-2,98 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%				27,64%	22,80%	4,84 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%				28,00%	29,10%	-1,10 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%				35,35%	40,20%	-4,85 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%				32,16%	34,00%	-1,84 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774	19.092	19.275	23.691	24.258	24.087	16.729				174.369	19.374	15.472	25,22%
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125				8.446	938	946	-0,80%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309				57.265	6.363	2.817	125,87%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370				11.596	1.288	1.469	-12,29%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720				44.956	4.995	5.312	-5,97%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218				13.339	1.482	1.729	-14,28%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988				38.767	4.307	3.198	34,69%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975	54.351	56.171	70.678	73.049	75.693	53.948				515.570	57.286	39.417	45,33%
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439				43.918	4.880	4.315	13,09%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453				178.883	19.876	7.977	149,17%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929				30.744	3.416	3.568	-4,26%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369				120.911	13.435	11.464	17,19%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722				40.156	4.462	5.010	-10,94%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036				100.958	11.218	7.083	58,37%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	1.292.819	100,00%	1.462.559	1.683.755
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	506.741	39,20%	1.033.445	1.007.783
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	213.612	16,52%	67.711	119.705
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	163.051	12,61%	109.026	140.119
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	153.118	11,84%	65.327	165.932
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	42.233	3,27%	9.547	26.015
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.220	6,98%	27.050	50.230
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	48.831	3,78%	78.426	96.797
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	75.012	5,80%	72.026	77.174

* Janeiro a Julho

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	464.308	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	426.003	311.322	311.023	67,20%	70,90%	66,99%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	39.256	15,50%	5,80%	8,45%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	106.758	14,60%	19,90%	22,99%
Outros Portos	17.248	10.286	7.272	2,70%	3,30%	1,57%

* Janeiro a setembro

FOI NOTÍCIA

- Brasil pode exportar carne bovina para a Argentina (De Olho na Notícia – 25/10/2010)
- Apoio do BNDES a frigoríficos ajudou desmate, diz TCU (Jornal Estadão – 25/10/2010)
- Acimat: o preço da carne nas gôndolas extrapolou (BeefPoint – 26/10/2010)
- Valor tem maior alta em 6 anos. (Jornal Folha do Estado – 26/10/2010)
- Preço da carne no varejo sobe mais do que ao produtor em MT (Canal Rural - 27/10/2010)
- Carne bovina atinge preços recordes em SP (Jornal Folha do Estado – 28/10/2010)
- Europeus aumentam exigências para acordo (Valor Online – 28/10/2010)
- Pecuaristas vão gastar R\$ 36,5 mi com vacinas- (Jornal Folha do Estado – 29/10/2010)
- Concorrência acirrada no mercado de febre aftosa (Valor Online – 29/10/2010).

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,04%	0,01%
IPCA 12 meses	4,40%	4,60%
IGP-DI 02/10	1,10%	0,22%
IGP-DI 12 meses	6,85%	4,98%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda e Patrícia Cunha.

Equipe técnica: Ana Maria Martins, Benancil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Rustany Lima, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.